

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

Internacional

Nos EUA, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cheio subiu 0,3% em junho e acelerou frente ao avanço de 0,1% registrado em maio. O core CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, teve alta de 0,2%, também acima dos 0,1% observados no mês anterior. Enquanto isso na última reunião do FOMC, o FED reiterou seu compromisso com a meta de inflação de 2% ao ano, e decidiu manter a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%. A próxima reunião acontecerá nos dias 29 e 30 de julho.

Projetamos cortes sucessivos na taxa de juros americana a partir de agosto, com a expectativa de que o CPI anualizado alcance 3,1% em dezembro.

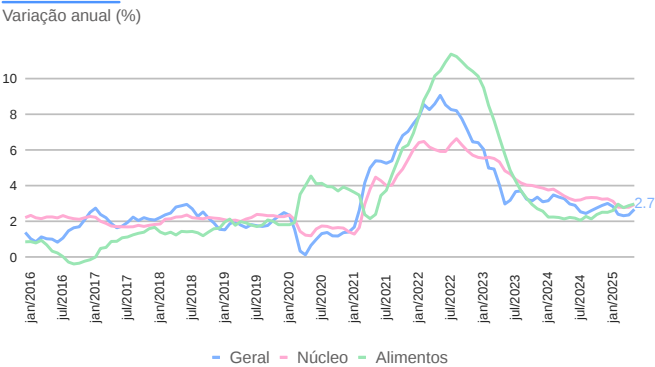
Na China Índice de Preços ao Consumidor voltou a ter a primeira variação positiva desde janeiro, apresentando uma variação de +0,1% depois de três variações sucessivas de -0,1% entre março e maio que seguiram uma variação de -0,7% em fevereiro.

Brasil

O IPCA segue em trajetória de desaceleração desde fevereiro. Em junho, a taxa registrou variação de 0,24%, uma leve desaceleração em relação a maio (0,26%) e uma redução mais significativa frente ao pico de 1,3% observado em fevereiro. Nossas projeções, no entanto, apontam para uma retomada na pressão inflacionária nos próximos meses, com expectativa de uma inflação acumulada de 5,2% em 2025.

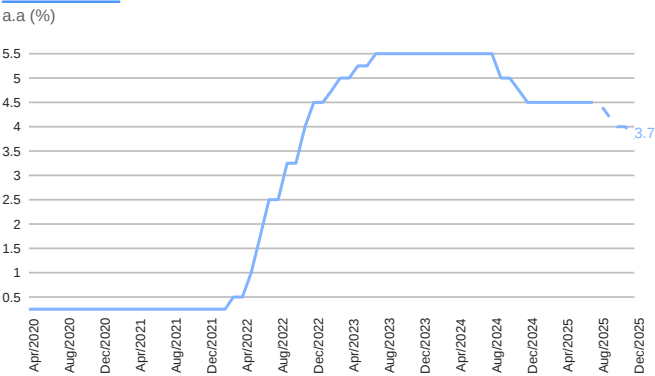
Na reunião de 17 e 18 de junho, o Copom elevou a Selic para 15,0% ao ano, citando a resiliência da economia e a inflação acima da meta. Apesar disso, sinalizou uma possível pausa para avaliar os efeitos das altas anteriores. Nossas projeções indicam estabilidade da taxa até o fim de 2025, com início de queda a partir de março de 2026. A próxima reunião está marcada para 29 e 30 de julho.

CPI – Preços ao consumidor



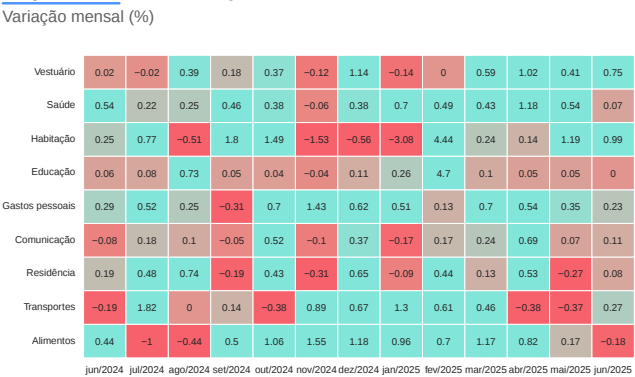
Fonte: Bureau of Labor Statistics Elaboração: 4intelligence

Taxa Fed Funds – Meta



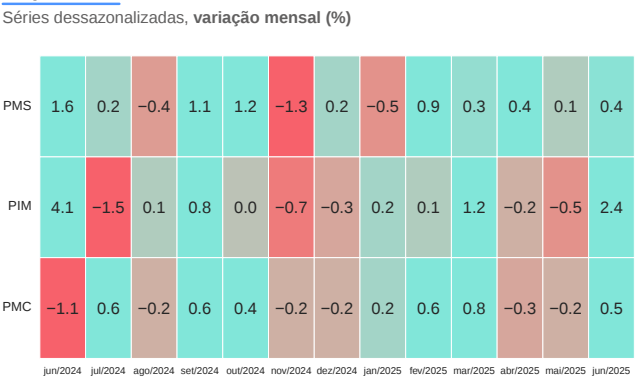
Fonte: Federal Reserve Elaboração: 4intelligence

Mapa de calor da inflação



Fonte: IBGE Elaboração: 4intelligence

Mapa de calor da atividade



Fonte: IBGE, Banco Central Elaboração: 4intelligence

O varejo decepcionou em maio, na série com ajuste sazonal o conceito restrito recuou 0,2%, contrariando nossa projeções e as do mercado, que apontavam alta entre 0,2% e 0,3%. Já o varejo ampliado avançou apenas 0,3%, também abaixo das expectativas (1,0% a 1,1%). Esses resultados mensais indicam perda de fôlego após os picos registrados em março — o restrito já acumula duas quedas seguidas, e o ampliado, uma forte retração seguida de leve recuperação.

Em maio, a produção industrial brasileira recuou 0,5% na série com ajuste sazonal, segunda queda mensal consecutiva. O cenário atual ainda é pressionado por fatores adversos, como o aperto do crédito, alta de custos e perspectiva de desaceleração no mercado de trabalho. Mesmo assim, o desempenho ficou próximo das nossas projeções e segue compatível com um crescimento mais moderado em 2025.

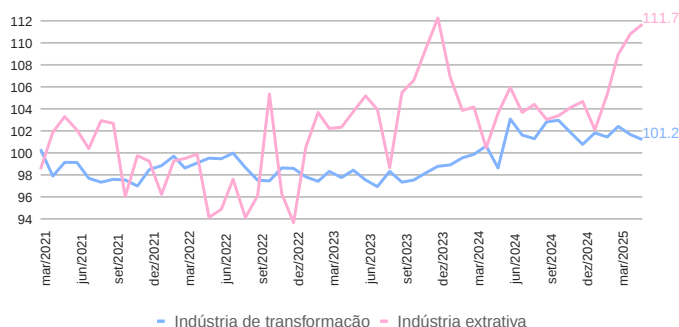
Em maio, o setor de serviços cresceu 0,1% na margem, com ajuste sazonal — quarto resultado positivo consecutivo ainda que praticamente estável. O dado de abril foi revisado para cima, de +0,2% para +0,4%, e, no acumulado de janeiro a maio, o avanço chega a 1,6%. Apesar da desaceleração mensal, a receita real atingiu o segundo maior patamar da série ajustada, atrás apenas de outubro de 2024.

Política

Em junho, o **I-GOV** fechou em 47%, resultado influenciado negativamente pelas avaliações do Poder Legislativo e da Opinião Pública. Já na dimensão relativa ao Poder Judiciário, os resultados permanecem estáveis, com um volume expressivo de processos que tiveram o julgamento iniciado, mas ainda aguardam decisão.

Produção industrial por atividades

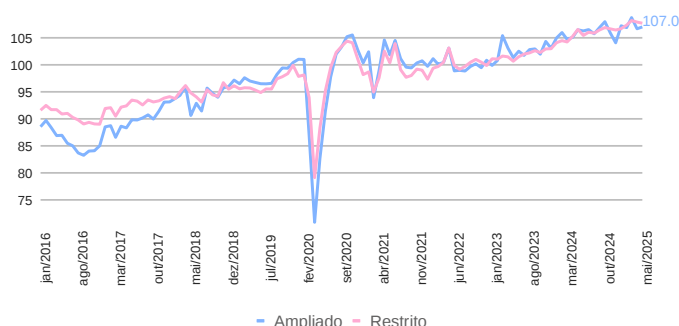
Índice, jan/2020 = 100, séries dessazonalizadas



Fonte: IBGE Elaboração: 4intelligence

Volume de vendas no varejo

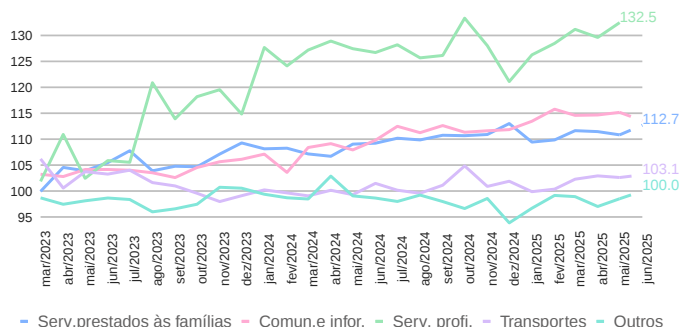
Série dessazonalizada, média de 2022 = 100



Fonte: IBGE Elaboração: 4intelligence

Volume de Serviços

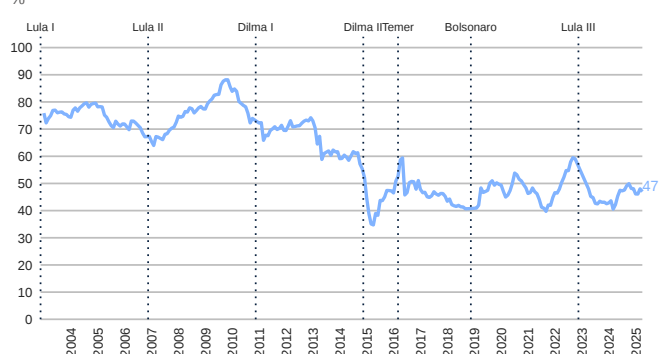
Séries dessazonalizadas, 2022 = 100



Fonte: IBGE Elaboração: 4intelligence

Índice de Governabilidade

%



Fonte: 4intelligence Elaboração: 4intelligence

Disclaimer

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Basiliki Litvac / Braulio Borges / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Cosmo de Donato Junior / Daniel Arruda / Fabio Silveira / Fernando Sampaio / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Gustavo Souza / Joao Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Julia Nicolaci / Leonardo Kawahara / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara / Sofia Vargas / Vitor Oliveira